



A (DES)CONSTRUÇÃO DA NARRATIVA EUROCÊNTRICA NA HISTORIOGRAFIA ANGOLANA PÓS-INDEPENDÊNCIA (1975 - 2002)

Eduardo Mendes Salakiaku¹
Benedito Bonate Besse²
Domingos Noé Brandão Júnior³
Andrea Oliveira⁴
Camila Maria Marques Peixoto⁵

RESUMO

A historiografia angolana durante o período colonial foi assinalada por uma perspectiva eurocêntrica, que marginalizou as vozes africanas e legitimou a dominação europeia. Depois da independência em 1975, iniciou-se um processo de reconstrução da memória histórica nacional do país, com o objetivo de romper com os paradigmas coloniais e afirmar uma identidade angolana baseada nas suas próprias experiências e tradições. Este trabalho tem como objetivo compreender como a historiografia produzida em Angola entre 1975 a 2002 contribuiu para a desconstrução da narrativa eurocentrada, valorizando processos históricos africanos, tradições orais e formas de resistência ao colonialismo. Adota-se a abordagem qualitativa como metodologia, com base na pesquisa bibliográfica e análise documental de obras historiográficas e livros didáticos. A desconstrução da narrativa eurocêntrica é um passo fundamental na descolonização do conhecimento, buscando apresentar a história de Angola a partir da perspectiva de angolanos, valorizando as suas tradições, conhecimentos e saberes transmitidos oralmente através dos seus ascendentes. O trabalho tem como embasamento teórico de certos autores, designadamente, Luzito (2017) e Massanga (2022), entre outros. Assim sendo, a historiografia angolana pós-independência representa um marco importante de resistência cultural e afirmação identitária, embora ainda enfrente desafios para romper completamente com a lógica eurocêntrica. Desta feita, a pesquisa por nós levada a cabo, ressalta o papel fundamental que a prática de uma leitura inteligente desempenha na formação intelectual e no desenvolvimento de pensamento crítico dos estudantes, a partir das oficinas de leitura ministradas pelos bolsistas do PIBID na escola-campo que atuam.

Palavras-chave: Historiografia angolana; Narrativa eurocêntrica; Pós-independência; Identidade.

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Palmares, Discente, eduardosalakiaku5@gmail.com¹
Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Palmares, Discente, beneditobesse@aluno.unilab.edu.br²
Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Palmares, Discente, donbjr44@gmail.com³
Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Palmares, TAE, andrealucasoliveira@gmail.com⁴
Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Palmares, Docente, camilapeixoto@unilab.edu.br⁵